

### Comissão Científica

Ana Paula Arnaut – Universidade de Coimbra  
Barbara Fraticelli – Universidad Complutense de Madrid  
Barbara Gori – Università Degli Studi di Padova  
Carlos Nogueira – Universidade de Vigo  
Elena Losada Soler – Universitat de Barcelona  
Filipa Soares – Universidad Autónoma de Madrid  
Giorgio de Marchis – Università Roma Tre  
Helena González Fernández – Universitat de Barcelona  
Isabel Cristina Rodrigues – Universidade de Aveiro  
Maria Araújo da Silva – Sorbonne Université  
Maria Manuel Lisboa – Cambridge University  
Paulo Alexandre Pereira – Universidade de Aveiro  
Serafina Martins – Universidade de Lisboa  
Viviane Vasconcelos – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

### Comissão Organizadora

José Vieira – CLEPUL – Universidade de Lisboa/ Università Degli Studi di Padova  
Ana Rita G. Soares – Universidad Complutense de Madrid  
Filipe Senos Ferreira – CLLC – Universidade de Aveiro

Este evento é parcialmente financiado por fundos portugueses, através da F.C.T., I.P., no âmbito do Projeto UID 004188 - Centro de Línguas, Literaturas e Culturas e do Projeto UID 00077 - Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias.

Organização:



Apoios:



# Literaturas Ibéricas e outras (in)utilidades

II CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE JOVENS  
INVESTIGADORES  
EM LITERATURA  
PORTUGUESA

25-26  
setembro  
2025

Universidade Complutense  
de Madrid

Inscrição gratuita



Ilustração: Anabela Dias

O nosso tempo é o da (hiper)informação, das redes sociais e da constante supremacia do *on* sobre o *off*, contexto que leva o sujeito a uma dispersão e fragmentação até então praticamente inéditas. Dos tempos em que as comunidades se juntavam à volta da fogueira, ao redor de um largo ou de um anfiteatro até este “estado *ecrânico* generalizado” (Livovetsky e Serroy, 2010, p. 21), em que os ecrãs-mundo têm toda a informação mundial em simultâneo, a humanidade assistiu à passagem da era das narrativas para a era do *storytelling*. Nunca o ser humano teve tanto acesso à informação como hoje e nunca como nos nossos dias o conhecimento foi tão posto em causa e rebatido e discutido como mero acessório inútil.

Desde a segunda Revolução Industrial, passando pela conquista dos céus e do espaço, assistimos a uma evolução tecnológica nunca antes vista. As ciências exatas ocupam e desempenham um espaço cada vez mais proeminente, ao mesmo tempo que, inversa e paradoxalmente, as Humanidades ganham um descrédito generalizado. Como afirmou Nuccio Ordine, “no universo do utilitarismo um martelo vale mais do que uma sinfonia, uma faca mais do que um poema, uma chave inglesa mais do que um quadro, porque é fácil perceber a eficácia de um utensílio e cada vez mais difícil compreender para que servem a música, a literatura ou a arte” (2016, pp. 10-11).

Epítome da utilidade do inútil, a Literatura, em diálogo entre saberes e outras artes, modos e meios, é criadora de narrativas que vinculam o ser humano com a comunidade, construindo sentidos e significados. Face a este tempo de angústias e de dúvidas, que papel pode ter a Literatura e como podem as Humanidades contribuir para a valorização das narrativas enquanto elogio da comunidade? Qual o caminho trilhado pelos autores contemporâneos na Península Ibérica e quais as novas tendências (temáticas e formais) da Literatura ibérica (hiper)contemporânea? Como vê a crítica literária o momento presente e o estado da literatura no espaço peninsular?

Para refletir sobre estas e outras questões com elas relacionáveis, a Universidad Complutense de Madrid, o Grupo 1 “Literatura e Cultura Portuguesas”, do CLEPUL, da Universidade de Lisboa, assim o Grupo “Entregéneros: Literatura e Hibridismo”, do CLLC, da Universidade Aveiro, decidiram organizar **Literaturas ibéricas e outras (in)utilidades. II Congresso internacional de jovens investigadores em literatura portuguesa** com o grande objetivo de debater sobre a importância das Humanidades, sobretudo da Literatura e da crítica literária. De forma simples e clara, e sem a melancolia do academismo, este encontro pretende contribuir para o avanço do pensamento humanístico.

## Eixos temáticos propostos

- A literatura portuguesa contemporânea e hipercontemporânea: desafios, caminhos trilhados e por trilhar
- O hipercontemporâneo na Península Ibérica: autores, obras e diálogos
- A literatura portuguesa no contexto dos países de língua oficial portuguesa
- A crise da narrativa na Península Ibérica
- Memória e ficção no âmbito das literaturas peninsulares
- Movimentos e companhias ficcionais na atualidade
- Temporalidades na literatura ibérica
- O futuro da literatura e o papel da crítica literária atual
- Intermedialidade(s) e multimodalidade
- Materialidades *da* e *na* literatura ibérica
- Literaturas ibéricas entre artes

Envio de resumos (200-300 palavras) e de uma breve biobibliografia (100-200 palavras) em português, galego, espanhol ou inglês até dia **1 de maio de 2025** para: [congressoliteraturaportuguesa@ucm.es](mailto:congressoliteraturaportuguesa@ucm.es)

